

## INFORMAÇÕES

**Contas de Ofertórios:** Foram entregues na Cúria Diocesana as seguintes quantias, referentes a Ofertórios de Missas, e ainda não publicadas por falta de espaço neste boletim: Ano 2010: Meios de Comunicação Social – 36,67 €; Cadeira de S. Pedro (Sé Apostólica) – 65,10 €; Pastoral da Mobilidade Humana (Migrações) – 35 €, Missões Católicas – 70 €; Ano 2011: Universidade Católica – 90 €; Cáritas Diocesana – 80 €; Lugares Santos de Jerusalém – 31,33 €; Meios de Comunicação Social – 95 €; Apostolado dos Leigos – 42,30 €; Cadeira de S. Pedro (Sé Apostólica) – 74,29 €; Pastoral da Mobilidade Humana (Migrações) – 30,58 €; Missões Católicas – 118,37 €; Ofertório Solene para a Diocese – mais 10 €; Ano 2012: Universidade Católica

– 45,71 €.

### Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 22,50 € (mensal); Anónimo – 30 €; Lucília Marques Rodrigues – 20 € (mensal: Set. a Dez.); Anónima – 10 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Susana, Carolina e Vitória – 10 €; Rosa Couteiro, de Monserrate – 5 €; Helena Sousa, de Monserrate – 1 €; Albina Afonso Correia Amorim – 5 €; António Lopes, de Monserrate – 5 €; Nelson Gonçalves de Carvalho, de Monserrate – 5 €; Ana Santos – 2 €; Cândida – 1,60 €; Maria José Rodrigues Cunha Lima, de Santa Maria Maior – 5 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
28	Ter	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves
30	Qui	18,30	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo; Eduardo Augusto; Ana Cristina Miranda de Magalhães e Silva
1	Sáb	18,30	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Dom	10	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; José Machado Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro

# PARÓQUIA VIVA

N.º 608 – 26/08/2012

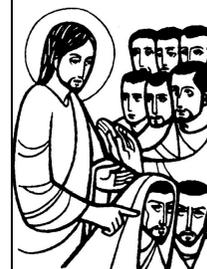
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 21.º Domingo Comum – Ano B



«muitos discípulos, ao ouvirem Jesus, disseram: “Estas palavras são duras. Quem pode escutá-las?”. ... Jesus disse aos Doze: “Também vós quereis ir embora?”. Respondeu-Lhe Simão Pedro: “Para quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. Nós acreditamos e sabemos que Tu és o Santo de Deus”.» (Evangelho)

junção dos dois «acontecimentos» eclesiais conduz-me a uma breve reflexão sobre o que possa ser o ano que se inicia.

A reflexão e a reafirmação daquilo em que verdadeiramente acreditamos, daquilo que orienta fundamentalmente a nossa existência, acontece, normalmente, em momentos críticos da existência pessoal e também comunitária, ajudando a uma redescoberta da identidade, como forma de dar sentido a tudo o que fazemos. Ora, é sabido que o Concílio do Vaticano II foi convocado, precisamente, com essa finalidade. Os séculos XVIII, XIX e XX tinham trazido grandes alterações à vida social e pessoal dos europeus e, por extensão, de todo o mundo. Essas alterações tiveram enorme impacto sobre a vida da Igreja, sobretudo sobre a vida e as convicções de cada cristão. Era urgente, portanto, reflectir sobre a nossa identidade. O Concílio fê-lo, precisamente através de uma refontalização do cristianismo, assumindo que não é possível a sua existência sem a «contaminação» da história em que se desenvolve, mas também que é necessário reconhecer a profundidade dessa história, libertando-o de muitos acessórios que poderão turvar a compreensão da sua identidade fundamental.

### Ano da Fé

Por: João Duque

Na sequência do tratamento dado à caridade e à esperança (Deus caritas est e Spe salvi), seria de esperar que Bento XVI dedicasse um escrito à fé, centrando assim as suas encíclicas nas três virtudes teológicas, como tinha anunciado no início do pontificado. Desta vez, dedica-se o ano de 2012 inteiro à reflexão e meditação sobre a fé. Desse modo, realiza-se o projecto de repensar os elementos essenciais do cristianismo e da vida da Igreja, evitando que, no interior da densa floresta dos assuntos e das propostas, se perca o horizonte fundamental do que nos constitui como cristãos.

Interessantemente, este ano da fé coincide com a celebração do 50.º aniversário do início do Concílio do Vaticano II, precisamente em Outubro de 1962. A

João Duque, teólogo,  
presidente do Centro Regional de Braga  
da Universidade Católica Portuguesa

(Continua no próximo número)

## 21.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Jos. 24, 1-2a.15-17.18b**

**2.ª leitura: Ef. 5, 21-32**

**Evangelho: Jo. 6, 60-69**

**- Nós ficamos! -**

Vivemos num tempo e numa cultura em que impera a indecisão. São os governantes e os políticos que prometem, mas não se comprometem; são as pessoas que se escudam no “toda a gente faz assim”; são os jovens que adiam para o mais tarde possível o compromisso matrimonial e familiar... Numa palavra, é o cinzento da indefinição e do descompromisso que reina nos dias de hoje.

Mas a Palavra do Senhor deste Domingo não pactua com este reino da indefinição e do descompromisso. Pela boca de Josué, também cada um de nós é desafiado a tomar uma opção: por Deus, contra Deus ou sem Deus.

Mas é sobretudo no evangelho, na conclusão de uma reflexão que vem desde o 17.º domingo, que Cristo não aceita prolongar a indefinição e ‘obriga’ os Doze a definirem-se: “também vós quereis ir embora?”. Foi desta provocação que resultou uma das mais belas profissões de fé de todos os tempos: “para quem iremos nós, Senhor? Só Tu tens palavras de vida eterna”!

Receber, na comunhão, o Corpo de Cristo é fazer, por isso, uma escolha fundamental na nossa vida, que acarreta várias opções.

Ficar com Cristo implica, antes de mais, ser gente que toma decisões e lhes permanece responsabilmente coerente....

Ficar com Cristo implica, como Elias, não resignar-se na vida, mas aceitar caminhar ao longo de toda a existência até ao encontro com Deus...

Ficar com Cristo implica acompanhá-lo até ao Calvário e à Ressurreição...

Ficar com Cristo implica passar de uma fé abstracta e descomprometida a uma fidelidade em todas as circunstâncias da vida...

Ficar com Cristo implica passar de um tipo de relacionamento baseado na arrogância, no poderio e na imposição, para uma atitude de submissão amorosa, pronta e alegre, em que os direitos cedem a primazia aos deveres, em que o centro das minhas preocupações passa a ser o outro, seja ele quem for, particularmente o mais pobre, o mais fraco, o abandonado...

Ficar com Cristo implica gastar a vida ao serviço dos outros, na esteira de Cristo que “não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida”...

O Papa Bento XVI, no documento convocatório do Ano da Fé que em breve vai iniciar-se, escreve: “A fé é decidir estar com o Senhor, para viver com Ele. E este ‘estar com o Senhor’ introduz na compreensão das razões pelas quais se acredita. A Fé, precisamente porque é um acto da liberdade, exige também assumir a responsabilidade social daquilo que se acredita”.

Na verdade, só alimentados por este pão é que nós poderemos caminhar em fidelidade a Cristo em quaisquer circunstâncias ao longo de toda a nossa vida! Com razão nós rezamos “o pão nosso de cada dia nos dai hoje” e “Senhor, dá-nos sempre deste pão”!

*Pe. José de Castro Oliveira*

### Fátima: Santuário lança segundo filme da colecção comemorativa do Centenário das Aparições

O Santuário de Fátima acaba de lançar o segundo filme da colecção comemorativa do centenário das Aparições, intitulado ‘Quereis oferecer-vos a Deus?’, evocando o dia 13 de Maio de 1917.

A obra é um trabalho da autoria do jornalista Henrique Matos, com produção da Logomedía.

O padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, refere em comunicado enviado à Agência ECCLESIA que o filme “visa relembrar o contexto histórico e social da primeira aparição de Nossa Senhora e, sobretudo, mostrar a actualidade do apelo deixado na Cova da Iria, enquadrando-o numa reflexão sobre Fátima como acontecimento de fé”.

O título ‘Quereis oferecer-vos a Deus?’, pergunta deixada por Nossa Senhora na primeira aparição, “pretende evidenciar a necessidade da entrega de si a Deus e, consequentemente, aos outros”.

O Santuário de Fátima faz votos para que, através deste trabalho, “a mensagem de esperança e de consolação toque o coração das pessoas”.

Com 25 minutos de duração, este filme, em português, é o segundo de uma série de sete que serão produzidos, ao ritmo de um filme por ano, até ao centenário das aparições, em 2017.

O primeiro trabalho, ‘Santíssima Trindade, adoro-vos profundamente’, recordou as aparições e a mensagem do Anjo em Fátima.

Os novos filmes vão fazer “memória” das outras cinco aparições, adianta a instituição.

### Relíquias de S. João Bosco em Viana

A diocese de Viana do Castelo acolhe, nos dias 5 e 6 de Setembro, a peregrinação das relíquias de S. João Bosco, numa acção que se insere na preparação para a celebração do bicentenário do seu nascimento.

A urna contendo uma relíquia de Dom Bosco, chegará à cidade de Viana do Castelo às 14h30, sendo acolhida numa celebração na Catedral. Ao final da tarde, às 18h, o Bispo da Diocese, D. Anacleto Oliveira, preside a uma celebração Eucarística.

Às nove da noite inicia-se uma “Vigília de Oração” até às 22h30, altura em que vai para o Externato São João Bosco.

Neste “centro” salesiano, no dia 6, as Filhas de Maria Auxiliadora (FMA) rezam Laudes, seguidas de um encontro com os educadores da instituição.

Pelas 15h30, serão os momentos da despedida das relíquias que, ao longo de três semanas percorrem Portugal de Norte a Sul e Cabo Verde, visitando os centros salesianos para receber as homenagens dos fiéis.

A família Salesiana, a três anos da celebração do bicentenário do nascimento do fundador São João Bosco, que se celebrará no dia 16 de Agosto de 2015, foi convidada a preparar esta efeméride com um aprofundamento do conhecimento da vida, obra e espiritualidade do “pai e mestre da juventude”.

A primeira etapa preparatória, que termina no próximo dia 15, está centralizada no conhecimento da história de Dom Bosco e do seu contexto, da sua figura, da sua experiência de vida, das suas opções. “Já se passaram as gerações daqueles que tinham conhecido Dom Bosco ou que tiveram contacto com as suas primeiras testemunhas. É necessário, por isso, beber nas fontes e nos estudos sobre Dom Bosco, para aprofundar antes de tudo a sua figura”.

A segunda etapa preparatória da efeméride visa aprofundar a pedagogia do Santo.

Para os responsáveis “é preciso estudar e realizar o sistema preventivo actualizado, desenvolver as suas grandes virtualidades, modernizar os seus princípios, conceitos, orientações, interpretar hoje as suas ideias de fundo”.

A Espiritualidade de Dom Bosco marca a última etapa de preparação. Os responsáveis salesianos assinalam que “não basta conhecer a sua vida e acção e o seu método educativo” porque o fundamento da fecundidade da sua acção e da sua actualidade é a sua profunda experiência espiritual.